

ENSINO PROFISSIONAL

# ÁREA DE INTEGRAÇÃO

VOLUME I

ENSINO PROFISSIONAL  
NÍVEL 3

*José Manuel dos Santos Girão  
Rui Alexandre Grácio*

*Rui Grácio  
21/06/94*



Texto Editora

## ENSINO PROFISSIONAL

---

TÍTULO	ÁREA DE INTEGRAÇÃO I — ENSINO PROFISSIONAL NÍVEL 3
AUTORES	JOSÉ MANUEL DOS SANTOS GIRÃO · RUI ALEXANDRE GRÁCIO
EDITOR	TEXTO EDITORA, LDA.
COORDENAÇÃO	SECTOR DE COORDENAÇÃO TEXTO CLÁUDIA DIARTE
CAPA	ORLANDO GASPAR
ARRANJO GRÁFICO	SECTOR CRIATIVO TEXTO MANUEL AUGUSTO · I & C — IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA
FOTOGRAFIA	COORDENAÇÃO DE JOSÉ MAÇAS DE CARVALHO
FOTOCOMPOSIÇÃO	I & C — IDEIAS E COMUNICAÇÃO, LDA.
FOTOLITO E MONTAGEM	SECTOR DE MONTAGEM TEXTO
IMPRESSÃO E ACABAMENTOS	EMPRESA INDUSTRIAL DE FOTOLITOGRAFIA, LDA.



### Texto Editora

---

LISBOA

Alto da Bela Vista • 2735 CACÉM  
☎ 918 02 08 / 31 / 44 / 72 / 76

---

PORTO

Rua Veloso Salgado, Lote 8, armazém 2  
Leça da Palmeira • 4450 MATOSINHOS ☎ 996 60 70/1

---

ENDEREÇO POSTAL

Apartado 237 • 2736 CACÉM CODEX

---

---

© 1994. TEXTO EDITORA, LDA.

Reservados todos os direitos. É proibida a reprodução desta obra por qualquer meio (fotocópia, offset, fotografia, etc.) sem o consentimento escrito da Editora, abrangendo esta proibição o texto, a ilustração e o arranjo gráfico. A violação destas regras será passível de procedimento judicial, de acordo com o estipulado no Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos.

LISBOA, 1994 • 1.ª EDIÇÃO • 1.ª TIRAGEM • 3 000 EXEMPLARES

ISBN 972-47-0550-1

DEPÓSITO LEGAL N.º 76 423 / 94

# ÍNDICE

<b>Nota dos autores</b> .....	5
<b>Sensibilização à Área de Integração</b> .....	7
A formação integral enquanto finalidade educativa do ensino artístico-técnico-profissional e objectivo da Área de Integração .....	7
<i>Textos de apoio</i> .....	10
<b>O lugar da escola na região</b> .....	15
Introdução .....	15
1. O conceito de região .....	16
1.1. Caracterização da região onde a escola se insere .....	17
2. O planeamento .....	18
2.1. O Plano Director Municipal .....	19
3. O lugar da escola na região .....	19
3.1. Caracterização da escola .....	20
<i>Textos de apoio</i> .....	21
<b>Pessoa e cultura</b> .....	35
1. Noção de pessoa — a personalidade .....	35
2. A estruturação da personalidade. A relação natureza-cultura. A importância da cultura ...	37
3. Cultura ou natureza ou cultura e natureza? .....	39
4. Estatuto e papel .....	41
5. Socialização e aculturação; padrões de cultura e socialização .....	43
6. A aculturação e os seus traumatismos .....	44
<i>Textos de apoio</i> .....	46
<b>A construção da democracia:</b> <b>a importância da palavra e o controlo das instituições</b> .....	73
Introdução .....	73
1. A democracia na Grécia ou a solidariedade entre discussão e decisão .....	74
2. Representatividade: que legitimidade? .....	74
3. Democracia e educação: o exemplo do movimento sofisticado .....	77
4. Argumentação ou a busca de uma cidadania esclarecida .....	78
5. Filosofia e argumentação: haverá um meio de garantir as boas intenções do argumentador? .	81
6. O raciocínio argumentativo e os princípios da argumentação .....	82
7. Espírito crítico: um exercício complexo .....	85
8. "O pior de todos os regimes com a excepção de todos os outros" .....	86
<i>Textos de apoio</i> .....	87

<b>Da multiplicidade dos saberes à ciência como construção racional do real</b> .....	109
Introdução .....	109
1. Modos de referência à realidade: senso comum, filosofia e ciência .....	110
1.1. Caracterização do senso comum .....	111
1.2. Caracterização da filosofia .....	112
1.3. Caracterização da ciência .....	115
1.3.1. Problemática histórico-epistemológica .....	115
1.3.2. Características do conhecimento científico .....	122
<i>Textos de apoio</i> .....	124
<b>A construção do conhecimento ou o fogo de Prometeu</b> .....	141
1. Introdução .....	141
1.1. A possibilidade do conhecimento: entre cepticismo e dogmatismo .....	142
1.2. A noção de perspectiva .....	145
2. O conhecimento como processo — ontogênese e filogênese .....	145
2.1. Ontogênese .....	146
2.2. Filogênese .....	147
3. As referências mítico-religiosas ao tema do conhecimento — o processo de "Deificação do Homem" .....	149
<i>Textos de apoio</i> .....	151
<b>Mudança tecnológica e organização do trabalho</b> .....	181
Introdução .....	181
1. O conceito de trabalho .....	182
2. O trabalho e a sua organização: percurso histórico .....	183
3. Perfis profissionais, classificação das profissões e formação profissional .....	187
<i>Textos de apoio</i> .....	189
<b>Bibliografia, filmografia e outras referências</b> .....	221



Bill Watterson, *Monstros de Outro Planeta!*,  
Gradiva Publicações, Lisboa, 1993.

## SENSIBILIZAÇÃO À ÁREA DE INTEGRAÇÃO

### **A formação integral enquanto finalidade educativa do ensino artístico-técnico-profissional e objectivo da Área de Integração**

Ao jovem recém-chegado à nova escola — cansado tantas vezes de um ensino desligado da realidade — depara-se-lhe a primeira perplexidade: "Afinal — pergunta-se — os cursos técnico-profissionais também têm uma área sociocultural. E o que virá a ser isto de Integração?"

Verifica assim, logo no primeiro contacto com o currículo, que a sua opção pelo "ensino profissional" não significa que irá aprender apenas técnicas e a ser um técnico competente. Deverá perceber que a sua opção não significou o fim da sua dimensão relacional, da sua formação pessoal e social. Saber (competência cognitiva), saber ser (competência cognitiva e socioafectiva) e saber estar/fazer (competências comportamentais ou de síntese das capacidades específicas) constituem-se como horizonte fundamental na prossecução da autonomia do aluno.

Este ideal de formação integral revela-se pertinente se pensarmos não só no carácter dito "técnico-profissional" destes cursos mas, também, no problema mais geral da mentalidade ainda positivista que nos envolve.